

O Controle Externo contra a Corrupção

Fortalecimento do Controle Financeiro Externo para a Prevenção e Combate Eficaz da Corrupção

O controle externo governamental fortalece a transparência e a prestação de contas, e por meio da participação cidadã, da digitalização e da transversalização da equidade de gênero pode aumentar a eficácia dos esforços para prevenir e combater a corrupção aumentada pelo impacto da pandemia.

DESAFIO

A corrupção é um grande desafio que ameaça a sustentabilidade. Ela enfraquece as instituições, a democracia e a justiça, dificulta o crescimento econômico e o desenvolvimento social e coloca em risco o meio ambiente. Conduz à perda de confiança nas instituições do Estado e dificulta a provisão de bens e serviços públicos. Afeta, até mesmo, a dignidade e os direitos humanos, agravando as condições das pessoas em situação de vulnerabilidade, sobretudo mulheres.

A corrupção é um fenômeno transnacional que afeta a todos os países do mundo. Na região da América Latina e do Caribe, a pandemia de COVID-19 aumentou drasticamente o risco de corrupção. Os governos não estavam preparados para reagir aos efeitos da pandemia com a velocidade e segurança de processos que seriam necessários. Medidas como simplificação dos processos de compra e ações emergenciais aumentaram o risco e a corrupção na governança pública. Mesmo havendo consciência por parte de governos dos riscos de abrir brechas para a corrupção, as ações governamentais tiveram como prioridade o combate à pandemia.

As Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS) podem contribuir para aumentar a transparência na administração pública, para tornar visíveis os riscos e promover o fortalecimento de controles internos robustos e eficazes para a prevenção da corrupção. O trabalho das EFS para prevenir e combater a corrupção inclui a concentração de

Nome do projeto	Projeto Regional Fortalecimento do Controle Externo para a Prevenção e Luta Eficaz contra à Corrupção
Em nome de	Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha
País	América Latina e Caribe
Parceiros	Membros da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS)
Volume	€ 3.000.000
Duração	Maior de 2021 a abril de 2024

ações e atividades de auditoria em áreas de alto risco de corrupção.

Adicionalmente, fortalecer o envolvimento da sociedade civil nos processos de fiscalização, ter especial atenção à questão de gênero e promover a digitalização nos processos de controle externo governamental são pontos de grande importância para prevenir e combater a corrupção.

OBJETIVO

Dentro desse contexto, a Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS) e a Cooperação Alemã,

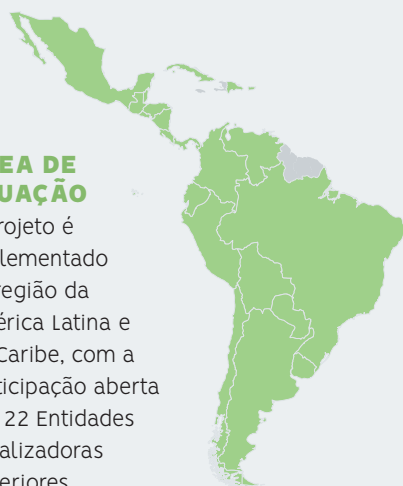
por meio da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH*, implementam o **Projeto Regional Fortalecimento do Controle Financeiro Externo para a Prevenção e Combate Eficaz da Corrupção**.

O objetivo geral do Projeto é **alcançar uma participação mais ativa das EFS nos sistemas nacionais de luta contra a corrupção, inclusive no contexto da pandemia do COVID-19 a nível regional**.

Trata-se de uma aliança estratégica destinada a amenizar os desafios gerados e promover intercâmbio de boas práticas e lições aprendidas no âmbito do controle externo governamental diante da situação global gerada pela pandemia.

ÁREA DE ATUAÇÃO

O Projeto é implementado na região da América Latina e do Caribe, com a participação aberta das 22 Entidades Fiscalizadoras Superiores que compõem a OLACEFS.



NOSSA ABORDAGEM

O Projeto considera três campos de ação:

Campo de Ação 1 Melhorar a oferta de serviços da OLACEFS para a participação ativa das EFS nos sistemas nacionais de luta contra a corrupção. Ao serem utilizados tais serviços, as EFS da região poderão reforçar suas capacidades na prevenção e luta contra a corrupção. O progresso no acesso a ferramentas de desenvolvimento de capacidades para EFS contribui, a nível regional, ao fortalecimento dos sistemas de integridade, o fomento à transparência, a prestação de contas, a confiança pública e a fortalecer o Estado de Direito e a democracia.

Campo de Ação 2 Melhorar a participação dos atores não-estatais para expandir o alcance das auditorias das EFS, principalmente as auditorias de desempenho. A sociedade civil pode ajudar com a identificação de áreas expostas à corrupção e prover direcionamentos importantes para auditorias. Igualmente pode ajudar na melhoria do planejamento das auditorias, e especialmente contribuir ao seguimento da implementação das recomendações, além de colaborar com o exercer do controle cidadão nas decisões posteriores das comissões parlamentares. O compartilhamento da aprendizagem no âmbito da OLACEFS, com a participação de atores não estatais, promoverá melhorias na prestação de serviços e capitalizará as boas práticas desenvolvidas na região.

Campo de Ação 3 Fortalecer o intercâmbio de informação e cooperação técnica entre EFS e outros atores governamentais. Parte-se da premissa de que a melhoria na gestão da informação e a cooperação interinstitucional permitirão uma maior incidência de forma colaborativa na prevenção e combate à corrupção. Além disso, se estimulará o intercâmbio de informação e a cooperação técnica através da OLACEFS, por exemplo, ao estabelecer alianças com outras organizações regionais e/ou nacionais de natureza diversa vinculadas ao tema anticorrupção.

Editor Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Sede da GIZ: Bonn e Eschborn

GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 903
Ed. Brasilia Trade Center
70711-902 Brasília/DF – Brasil
Tel: +55 61 2101-2170
giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

Responsável Erwin Ramirez
erwin.ramirez@giz.de; giz-brasilien@giz.de

Data Abril de 2021

Parceiros

Tribunal de Contas da União - TCU
Secretaria de Relações Internacionais (Serint)
Setor de Administração Federal Sul-SAFS Quadra 4
Anexo III - Lote 1 - CEP 70042-900 Brasília/DF - Brasil
Tel: +55 61 3316-7442
serint@tcu.gov.br
www.tcu.gov.br

Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS)
Secretaria e Sede: Contraloría General de la República de Chile
Teatinos 56, Santiago, Chile
Tel: +56 2 24025657

Por encargo do

Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha (BMZ)

A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.